

## Flavio Maluf cita o aumento da confiança na indústria por parte dos empresários

Apesar de ainda não ter atingido um nível considerado realmente bom, o ICI (Índice de Confiança da Indústria) apresentou uma boa recuperação no mês de setembro, chegando aos 88,2 pontos. Esse foi o melhor resultado desde o sétimo mês de 2014

**10/10/2016 09:56:39**

A confiança no crescimento da indústria brasileira sofreu quedas constantes desde o início de 2015. No entanto, como reporta o empresário brasileiro Flavio Maluf, presidente da empresa Eucatex, os executivos da indústria de transformação se mostraram bem mais otimistas em relação à viabilidade de uma melhora no setor já nos próximos meses, o que não tinha acontecido nem mesmo em agosto, já que naquele mês o pessimismo ainda se mantinha forte.

Essa elevação da confiança dos empresários foi constatada pelo ICI (Índice de Confiança da Indústria) apresentado no mês de setembro, já que, no nono mês de 2016, houve um aumento de 2,1 nesse índice, sendo que, em agosto, esse dado tinha sofrido uma retração de 1 ponto. Destarte, em setembro, o ICI atingiu 88,2 pontos ante 86,1 do mês anterior. Nesse sentido, Flavio Maluf informa que esse foi o resultado mais alto alcançado pelo índice desde julho de 2014, quando ele chegou aos 88,8 pontos.

Os dados referentes ao ICI são obtidos através da análise das perspectivas dos executivos sobre as atividades momentâneas e aquelas referentes aos seis meses seguintes. Para isso, o Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) realiza a Sondagem da Indústria de Transformação. Em setembro, entre os dias 5 e 23, o instituto recolheu as opiniões de dirigentes de mais de 1.120 empresas.

Com isso, em 12 dos 19 segmentos analisados houve uma melhora nas perspectivas apresentadas pelos entrevistados, sendo que isso ocorreu não apenas em relação ao período atual, mas também sobre a avaliação para os seis meses seguintes.

Na divisão entre os períodos, o executivo Flavio Maluf noticia que o IE (Índice de Expectativas) foi o que atingiu a maior pontuação, pois a elevação de 2,5 pontos fez o índice chegar aos 89,8 pontos, número mais alto desde os 90,3 pontos atingidos em junho de 2014. Em relação ao ISA (Índice da Situação Atual), foi observado um aumento de 1,5 pontos, o que levou o índice aos 86,7 pontos,

melhor número desde os 88,4 pontos alcançados no primeiro mês de 2015.

Um dos aspectos mais relevantes para que houvesse uma melhora na avaliação dos empresários em relação à situação atual foi o volume dos estoques. Isso porque, o número de dirigentes que acha que os estoques estão com um nível muito elevado diminuiu de 14,1% para 12,7%. Por outro lado, 7,1% dos empresários ouvidos acha que os estoques estão insuficientes, antes essa porcentagem era de apenas 5,4. Nesse sentido, Flavio Maluf ressalta que a porcentagem de dirigentes que avaliaram o estoque como escasso em setembro é a maior desde o quinto mês de 2013, quando esse número chegou aos 7,3%.

Outro dado importante que o empresário Flavio Maluf reporta é o NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada), que teve um aumento de 0,9% em setembro, atingindo um total de 74,7%, o que representa o maior dado alcançado desde o último mês de 2015.

Em relação a todos os dados apresentados, através de uma nota, Aloisio Campelo Junior, que é superintendente de estatísticas públicas do Ibre/FGV, afirmou que deve ocorrer uma melhora branda e com sobressaltos na produção, pois o mercado interno ainda tem apresentado uma recuperação bastante vagarosa. No entanto, ele também disse que as perspectivas para os próximos meses são positivas, principalmente devido ao fato de que entre o terceiro e o nono mês de 2016 o índice teve uma elevação acumulada de mais de 13 pontos, embora o número atual ainda não seja considerado exatamente bom.